

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Pró-Reitoria de Ensino

Coordenação de Acesso Discente

CURSOS TÉCNICOS DE NÍVEL MÉDIO NA FORMA SUBSEQUENTE

EDITAL Nº. 18/2017 - PROEN/IFRN



ORIENTAÇÕES

- ✓ Verifique se seu caderno de provas contém 04 textos, 40 questões (20 de Língua Portuguesa e 20 de Matemática) e uma orientação para produção textual.
- ✓ Leia com bastante atenção os textos deste caderno.
- ✓ Leia com bastante atenção cada questão antes de responder.
- ✓ Lembre-se de que, para cada questão, existe apenas uma resposta certa.
- ✓ Transfira suas respostas para o Cartão de Respostas somente quando não for mais modificá-las.
- ✓ Leia cuidadosamente a orientação e os critérios de correção para a produção escrita.

JUNHO 2017

TEXTO 1

Índio é gente

Xico Graziano, O Estado de S.Paulo*

19 Abril 2011 | 00h00

Hoje é o Dia do Índio. Merecido. A data ajuda a valorizar as origens da sociedade, provoca reflexão sobre o presente. Difícil é descobrir o que guarda o futuro para os remanescentes indígenas. Haverá espaço para eles na sociedade pós-moderna?

Talvez 5 milhões de nativos, ninguém sabe ao certo quantos, viviam no Brasil na época do descobrimento. Distintamente da colonização espanhola na América Central, os portugueses aqui não atuaram para dizimá-los. Longe do confronto, os índios mantiveram espírito colaborativo com os colonizadores.

Eram rudimentares e dispersos os índios brasileiros. Viviam como na Idade da Pedra. Ignoravam a faca e o anzol, nunca haviam visto uma galinha ou um cavalo, comiam mandioca, desconheciam a banana. Não ergueram castelos nem usavam joias. Esse "atraso" histórico os levou ao encantamento com as bugigangas tecnológicas trazidas pelos portugueses.

Sabe-se que as doenças europeias - gripe, sífilis, rubéola - causaram elevada mortandade nos povos originais das Américas. A perda de territórios e a miscigenação também foram causas de decréscimo populacional. Resultado: hoje se contam 460 mil índios nas aldeias, distribuídos entre 225 tribos. As línguas originais, estimadas em 1.300, reduziram-se a 180 dialetos.

Somam 107 milhões de hectares as reservas indígenas brasileiras, distribuídas em 611 territórios, dos quais 98% pertencem à Amazônia. Não é pouco. Tais espaços, protegidos pela Fundação Nacional do Índio (Funai), ultrapassam em 48,6% a área cultivada no País, exceto pastagens. Significa que cada índio, contando crianças e mulheres, domina uma média de 228 hectares. Na agricultura, a área média dos estabelecimentos rurais, segundo o IBGE, soma 68,2 hectares.

Pode parecer muita terra para pouco índio. Mas faz sentido. Além da necessidade de preservação florestal das imensas glebas, tornando viáveis a caça e a pesca artesanal, as reservas indígenas cumprem, simultaneamente, função ambiental relevante, protegendo valiosos ecossistemas naturais. Justificam-se, assim, duplamente.

O núcleo da questão indígena não reside no tamanho da área que eles ocupam. Nem na recente, e controversa, demarcação de novos territórios, que avançam sobre terras agricultadas há décadas, particularmente em Roraima e em Mato Grosso do Sul. O dilema, mais complexo, advém do papel destinado aos remanescentes indígenas na sociedade atual. A dúvida parece ser eterna: é melhor mantê-los distantes, isolados, ou o certo seria promover sua integração na sociedade? Tutela ou suicídio étnico?

A prudência indica o caminho do meio. Mas a rota é difícil. Os vetores da modernidade, alimentados pelas facilidades da comunicação, atingem em cheio as aldeias indígenas, afetando seus costumes e danificando sua cultura secular. Levam, ao mesmo tempo, qualidade de vida e alcoolismo, televisão e prostituição. Como se opor ao progresso?

Jean-Jacques Rousseau, em seu famoso *Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os Homens* (1755), provocou uma grande polêmica ao defender o "nobre selvagem". Dizia o filósofo suíço que o "estado de natureza" primitivo era moralmente superior à civilização, pois esta deformava a essência humana. Deu o que falar.

É aristotélica a discussão, que nunca perdeu sua pertinência, sobre o caráter da natureza humana. Agora, sob os imperativos da sociedade tecnológica e globalizada, a pergunta permanece: serão os povos tradicionais naturalmente bons? A pergunta nunca esboçou fácil resposta.

Recentemente estive no México visitando as ruínas das civilizações pré-hispânicas, desde a cidade sagrada de Chichén Itzá, símbolo da civilização maia, até o recém-descoberto Templo Mayor dos astecas e o mistério de Teotihuacán, com suas magníficas pirâmides do Sol e da Lua.

Curtir aquela estranha beleza histórica não suplanta o horror de descobrir que templos, pirâmides e cenotes eram, na verdade, venerados locais de sacrifícios humanos. Assassina-se princesas barbaramente em rituais religiosos, alimentando o poder macabro daquelas sociedades antigas. Para os astecas, o equilíbrio cósmico só seria mantido se os deuses fossem alimentados com "corações palpitantes". Crueldade pura.

Nós somos levados a ser condescendentes com os povos primitivos, talvez por buscarmos um subterfúgio que esconda as mazelas da sociedade atual. Esse esconderijo mental, ultimamente, inventou que os indígenas seriam "ecológicos". Um conceito idílico, falso.

Os tupiniquins foram grandes incendiários da floresta virgem, utilizando o fogo para abrir roça - a conhecida "coivara" - e encurralar a caça. A devastação da floresta atlântica começou com a aliança entre portugueses e índios. Juntos, com machado afiado, derrubaram todas as árvores de pau-brasil que conheciam.

Questionar a santidade dos antepassados explica parte do sucesso do Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil, imperdível livro de Leandro Narloch. Ele "joga tomates" na historiografia oficial e contesta o mito do índio como homem puro, vivendo em harmonia com a natureza, **ideia comum na cabeça das pessoas**, das crianças principalmente.

Nas comemorações do Dia do Índio, a melhor forma de valorizá-los será tratá-los dentro da sua própria vivência, jamais os estereotipando como sublimes representantes da bondade celestial. Há índios perversos, como perversos são aqueles que não os toleram.

Apostar na diversidade étnica e cultural mistura respeito com realismo. As famílias indígenas carecem ter oportunidades, educação, vida saudável, cuidados do Estado. Nada que ver com a tutela que os trata como se incapazes fossem.

Índio é gente, ser humano, não bicho estranho.

*Agrônomo, foi secretário do meio ambiente do estado de São Paulo.

Disponível em: <<http://op.estadao.com.br/noticias/geral,indio-e-gente-imp-,708239>>. Acesso em: 06 maio 2017.

TEXTO 2

erro de português

Quando o português chegou
Debaixo duma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena!
Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português

ANDRADE, Oswald de. "Poesias reunidas".
Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.

TEXTO 3

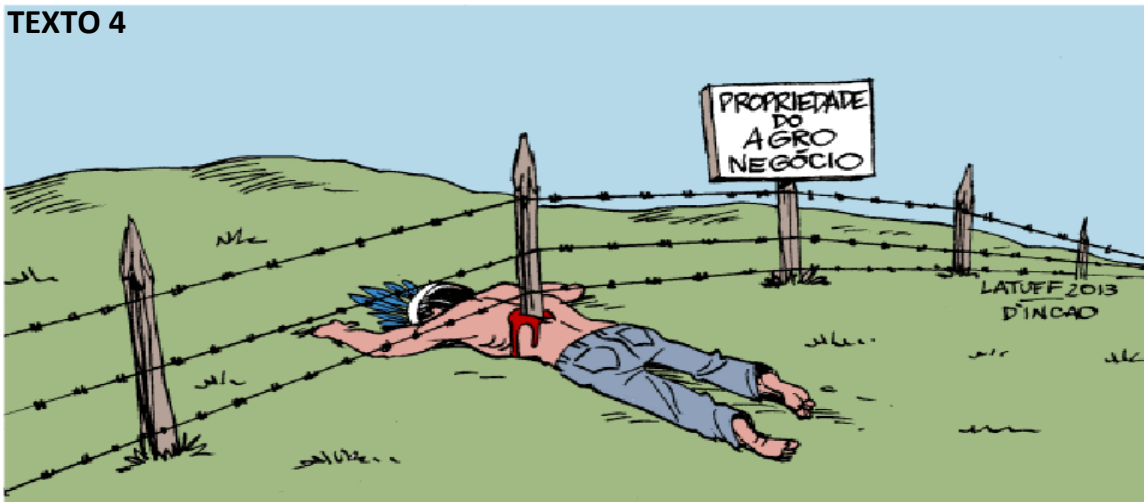
I JUCA PIRAMA (fragmento)

Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi:
Sou filho das selvas,
Nas selvas cresci;
Guerreiros, descendo
Da tribo tupi.

Da tribo pujante,
Que agora anda errante
Por fado inconstante,
Guerreiros, nasci;
Sou bravo, sou forte,
Sou filho do Norte;
Meu canto de morte, Guerreiros, ouvi.

DIAS, Gonçalves. Poemas. Rio de Janeiro: Ediouro; São Paulo: Publifolha, 1997.

TEXTO 4



Disponível em: <http://www.portalctb.org.br/site/noticias/brasil/26713-ato-em-brasilia-critica-a-violencia-contra-os-povos-indigenas>. Acesso em: 06 maio 2017

**1) Segundo o autor do Texto 1, o foco da questão indígena está**

- a) no fato de o índio ser considerado um homem puro.
- b) na necessidade de demarcação do território indígena.
- c) no papel destinado aos indígenas na sociedade atual brasileira.
- d) na imensa quantidade de terras demarcadas como reservas indígenas.

2) A leitura do Texto 1 permite afirmar que

- a) se deve, em respeito à sua cultura, manter os índios isolados.
- b) os indígenas eram um povo atrasado que vivia na Idade da Pedra.
- c) os índios, por viverem em harmonia com a natureza, devem ser tutelados.
- d) se deve aceitar a diversidade étnica e cultural respeitando o ser humano que o índio é.

3) De acordo com o Texto 1, as duas importantes funções que as reservas indígenas apresentam são

- a) oferecer ambiente sustentável com caça e pesca para as comunidades indígenas e preservar relevantes ecossistemas naturais.
- b) evitar doenças típicas da civilização do homem branco e proteger grandes glebas de terra produtiva para a caça e a pesca.
- c) aumentar a população indígena ameaçada e preservar as línguas e os dialetos falados pelas comunidades indígenas brasileiras.
- d) resguardar a cultura indígena e evitar que os índios percam a qualidade de vida e se entreguem ao alcoolismo e à prostituição.

Analise as afirmativas sobre o Texto 1, para responder à questão 4.

- I. O autor, em sua argumentação, utiliza as ideias de Rousseau e de Aristóteles para mostrar que os índios são bons por natureza.
- II. O autor cita exemplos da civilização maia e dos índios tupiniquins para argumentar que não devemos mitificar os indígenas.
- III. O autor apresenta, em primeiro lugar, alguns problemas mais superficiais para, em seguida, apresentar o ponto essencial relativo à questão indígena.
- IV. O autor argumenta que o índio deve ter suas terras demarcadas para que possa preservar sua cultura.

4) Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

Leia o trecho do Texto 1 para responder às questões 5 e 6.

Esse "atraso" histórico os levou ao encantamento com as bugangas tecnológicas trazidas pelos portugueses.

5) Considerando sua inserção no Texto 1, o uso das aspas no vocábulo ATRASO tem como finalidade

- a) destacar a afirmação do autor.
- b) marcar a citação do discurso alheio.
- c) indicar um vocábulo utilizado popularmente.
- d) assinalar a ironia do autor em relação à sua afirmação.

Leia as afirmativas abaixo para responder à questão 6.

- I. No trecho, existem duas orações.
- II. No trecho, existem duas orações na voz passiva.
- III. No trecho, existe uma oração subordinada adjetiva.
- IV. No trecho, existe uma oração subordinada adverbial.

6) Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e IV.
- d) III e IV.

7) De acordo com o segundo parágrafo do Texto 1,

- a) a colonização portuguesa, no Brasil, evitou o confronto com os índios, ao contrário da colonização espanhola, na América Central.
- b) a colonização portuguesa, no Brasil, dizimou, aproximadamente, 5 milhões de índios assim como a colonização espanhola nas américas.
- c) os índios mantiveram espírito colaborativo com os espanhóis e com os portugueses durante a colonização do Brasil e da América Central.
- d) os índios da América Central e os índios brasileiros, durante a colonização, evitaram o confronto com seus colonizadores.

Considere o trecho do Texto 1 para responder às questões 8, 9, 10 e 11.

A prudência indica o caminho do meio. Mas a rota é difícil. Os vetores da modernidade, alimentados pelas facilidades da comunicação, atingem em cheio as aldeias indígenas, afetando seus costumes e danificando sua cultura secular.

8) A palavra “MAS” introduz uma ideia de

- a) adição.
- b) oposição.
- c) conclusão.
- d) explicação.

9) As expressões “DA MODERNIDADE” e “DA COMUNICAÇÃO” exercem, respectivamente, a função de

- a) adjunto adverbial e de objeto indireto.
- b) adjunto adverbial e de adjunto adnominal.
- c) complemento nominal e de objeto indireto.
- d) adjunto adnominal e de complemento nominal.

10) Os pronomes possessivos “SEUS” e “SUA” retomam

- a) aldeias indígenas.
- b) vetores da modernidade.
- c) costumes e cultura secular.
- d) facilidades da comunicação.

11) No trecho, há

- a) quatro períodos e quatro orações.
- b) quatro períodos e seis orações.
- c) três períodos e cinco orações.
- d) três períodos e seis orações.

12) A última frase do Texto 1, ÍNDIO É GENTE, SER HUMANO, NÃO BICHO ESTRANHO, é contrária à

- a) criação de reservas indígenas no Brasil.
- b) idealização ingênua do índio brasileiro.
- c) preservação da cultura indígena brasileira.
- d) existência do dia dedicado ao índio no Brasil.

13) No título do Texto 2, “erro de português”, o vocábulo “ERRO” refere-se a um equívoco

- a) do colonizador.
- b) de gramática.
- c) do índio.
- d) de compreensão.

14) No fragmento de I-Juca Pirama, Texto 3, predomina a exaltação ao elemento indígena peculiar ao

- a) Barroco.
- b) Arcadismo.
- c) Romantismo.
- d) Modernismo.

15) De acordo com a leitura dos textos 2 e 3, pode-se afirmar que, nos dois poemas, há

- a) a mesma visão do índio brasileiro como símbolo cultural da nação.
- b) a mesma ideia de nacionalismo, embora pertençam a diferentes estilos de época.
- c) uma visão indianista crítica que se manifesta por meio de um olhar poético bem-humorado.
- d) um nacionalismo manifestado conforme a visão poética dos estilos de época a que pertencem.

16) A intenção comunicativa prioritária do Texto 4 é

- a) criticar o assassinato de indígenas na disputa de terras.
- b) denunciar a invasão das terras do agronegócio pelos indígenas.
- c) censurar o trabalho escravo do indígena nas terras do agronegócio.
- d) defender as ações do governo na demarcação das terras indígenas.

Leia as afirmativas abaixo relativas ao Texto 4 para responder à questão 17.

- I. A linguagem não verbal revela a ausência de índios lutando por suas terras.
- II. A linguagem não verbal revela a aculturação do índio marcada pelo uso da calça jeans.
- III. A linguagem não verbal revela a soberania do latifúndio em detrimento das terras indígenas.
- IV. A linguagem não verbal revela a criminalização do índio como invasor de terras produtivas.

17) Estão corretas apenas as afirmativas

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I e IV.

18) Na linguagem verbal presente no Texto 4, há uma figura de linguagem denominada de

- a) metáfora.
- b) pleonismo.
- c) metonímia.
- d) hipérbole.

19) Nos Textos 1 e 4, predomina a

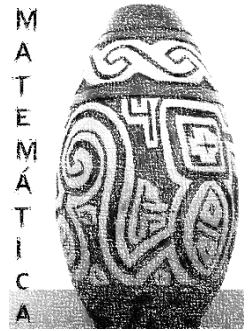
- a) narração, pois relata a violência sofrida pelos índios brasileiros.
- b) argumentação, pois reflete sobre problemática indígena no Brasil.
- c) descrição, pois detalha a situação indígena no continente americano.
- d) explicação, pois expõe as razões da violência contra os índios brasileiros.

20) Os textos 1 e 4, respectivamente, são

- a) editorial e charge.
- b) reportagem e cartum.
- c) artigo de opinião e charge.
- d) artigo informativo e cartum.

21) De acordo com o Texto 1, “Somam 107 milhões de hectares as reservas indígenas brasileiras, distribuídas em 611 territórios, dos quais 98% pertencem à Amazônia”. O número de territórios com reservas indígenas que não pertencem à Amazônia é, aproximadamente, de

- a) 10.
- b) 12.
- c) 15.
- d) 17.



22) De acordo com o Texto 1, a área média dos estabelecimentos rurais, segundo o IBGE, é de 68,2 hectares, ou seja, 682.000 m². Suponha que um agricultor deseja demarcar suas terras com 3 fios paralelos de arame farpado. Admitindo-se que seu território é de 68,2 hectares e que ele foi demarcado de forma quadrada, a quantidade de arame farpado que esse agricultor deve comprar, em metros, para demarcar seu território é, aproximadamente, de

- a) 8.050 metros.
- b) 9.910 metros.
- c) 10.010 metros.
- d) 10.350 metros.

23) Ao fazer uma pesquisa na Internet sobre nomes indígenas, o nome APOEMA chamou a atenção de um estudante por dois motivos. Em primeiro lugar, porque seu significado é “aquele que enxerga longe” e, em segundo lugar, porque o nome permanece o mesmo, quando ele alterna apenas as posições entre as duas vogais “A”. O número total de anagramas que podemos formar com o nome APOEMA é

- a) 120.
- b) 240.
- c) 360.
- d) 720.

24) Em determinada hora do dia, um casal de indígenas, observando suas sombras projetadas pelos raios solares, percebem que elas têm 2 m e 2,2 m de comprimento. Sabendo-se que a índia tem 1,50 m de altura e que projeta a menor sombra, a altura do índio é

- a) 1,55 m.
- b) 1,60 m.
- c) 1,65 m.
- d) 1,70 m.

25) Para comemorar o Dia do Índio, os professores de História e de Matemática do IFRN propuseram aos seus alunos reproduzir, em uma maquete, o cenário de uma aldeia indígena. Para a representação das ocas, foram utilizados cones retos de papelão, como o da Figura 1. Considerando-se $\pi = 3$ e supondo as medidas $h = 12$ cm e $r = 5$ cm, a quantidade de papelão, em cm², utilizada para produzir dez ocas, incluindo sua base, será de

- a) 1560.
- b) 1890.
- c) 2550.
- d) 2700.

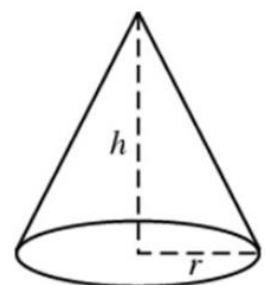


Figura 1

26) Da estimativa de 5 milhões de nativos na época do descobrimento (século XVI) até os dias atuais, contam-se 460 mil índios distribuídos nas aldeias brasileiras. Supondo-se que essa diminuição ocorresse linearmente ao longo dos séculos, a população de nativos no século XIX seria de

- a) 2,276 milhões.
- b) 2,290 milhões.
- c) 3,152 milhões.
- d) 3,278 milhões.

27) Um aluno apaixonado por matemática sugeriu a Figura 2 para ser a imagem impressa nas camisetas em comemoração ao Dia do Índio. O professor de Matemática aproveitando a sugestão, elaborou o seguinte problema: A Figura 2 mostra um triângulo equilátero ABC, cujo lado mede 16cm. No interior do triângulo ABC foram pintados sete triângulos equiláteros brancos e nove triângulos equiláteros pretos, de modo que, tanto os triângulos brancos quanto os triângulos pretos, têm a mesma medida de lado. A área total dos triângulos pretos, que estão no interior do triângulo ABC, em cm^2 , é dada por

- a) $36\sqrt{3}$.
- b) $16\sqrt{3}$.
- c) $9\sqrt{3}$.
- d) $8\sqrt{3}$.

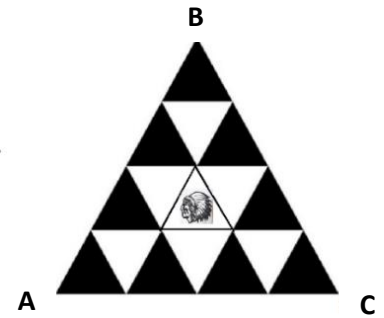


Figura 2

28) A cestaria é uma das artes indígenas mais procuradas em exposições de artesanato. O cesto mostrado na Figura 3, com a forma de um cilindro reto, tem 50 cm de altura e 32 cm de diâmetro da base. Considerando-se $\pi = 3$, o volume aproximado desse recipiente, em cm^3 , será de

- a) 32.000
- b) 34.550.
- c) 37.100.
- d) 38.400.



Figura 3

29) De acordo com o Texto 1, as reservas indígenas somam cerca de 107 milhões de hectares e ultrapassam em 48,6% a área cultivada no país. Logo, a área cultivada no Brasil, aproximadamente, é de

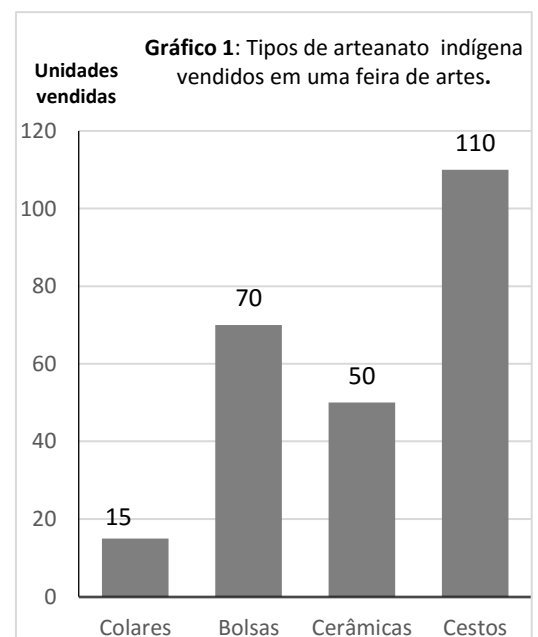
- a) 85 milhões de hectares.
- b) 75 milhões de hectares.
- c) 72 milhões de hectares.
- d) 62 milhões de hectares.

30) É comum que os índios realizem o tempo de plantio de acordo com as fases da lua. Supondo-se que as fases da lua podem ser modeladas, aproximadamente, pela função $f(d) = 0,5 + 0,5\text{sen}(\frac{\pi d}{14})$, onde $f(d)$ corresponde à fração da superfície da lua, visível e iluminada no d -ésimo dia de uma observação. Nessas condições, o período da função f é dado por

- a) 26.
- b) 28.
- c) 29.
- d) 30.

31) Os principais tipos de artesanato indígena encontrados numa feira de artes estão representados no Gráfico 1. Sabendo-se que o preço da unidade dos colares, das bolsas, das cerâmicas e dos cestos praticado nessa feira foi, respectivamente, de R\$ 15,00, R\$ 90,00, R\$ 110,00 e R\$ 125,00 reais. Então, o preço médio aproximado, em reais, do artesanato indígena foi de

- a) 105.
- b) 146.
- c) 150.
- d) 110.



32) Uma pesquisa sobre as principais doenças que acometeram os índios moradores de uma determinada aldeia do estado do Amazonas foi realizada com um grupo de 179 indígenas. Alguns foram diagnosticados com gripe, outros com diarreia e outros ainda com verminose. Os dados coletados na pesquisa estão especificados na Tabela 1. Escolhendo-se ao acaso uma pessoa desse grupo, a probabilidade de essa pessoa ser do sexo masculino ou ter gripe é igual a

- a) 22%.
- b) 39%.
- c) 60%.
- d) 70%.

Tabela 1 – Tipos de doença que acometeram indígenas por gênero.

	Gripe	Diarreia	Verminose	Total
Homens	40	41	29	110
Mulheres	30	29	31	90
Total	70	70	60	200

Fonte: Dados fictícios, apenas para fins pedagógicos.

33) Um indígena apresenta sintomas de apenas uma doença. O curandeiro da aldeia sabe que essa doença surge no contato com os europeus, mas não consegue determinar, com precisão, se a doença seria gripe, sífilis ou rubéola. Sabe-se que a probabilidade de um nativo contrair gripe é duas vezes maior que a probabilidade de ele contrair sífilis, e que a de ele contrair sífilis é três vezes a de contrair rubéola. Se o curandeiro julgar que a doença do enfermo é gripe, a probabilidade de ele acertar é de

- a) 60%.
- b) 50%.
- c) 40%.
- d) 30%.

34) Segundo o Texto 1, uma das causas da elevada mortandade dos povos originais da América foram as doenças infectocontagiosas, como a gripe. Suponha que o crescimento da infecção por gripe em uma população indígena ocorra segundo a função $f(t) = a \cdot b^{ct}$, sendo a , b e c constantes reais e t o tempo dado em dias, e que, no início da contagem dos infectados, existiam 100.000 indígenas com gripe e, após 2 dias, existiam 300.000 infectados. O número de índios que contraiu o vírus após o quarto dia, é de

- a) 650.000.
- b) 750.000.
- c) 800.000.
- d) 900.000.

Considere as informações destacadas a seguir, para responder às questões 35 e 36.

No ano de 2014, uma reserva indígena produziu 200 toneladas de milho. Sabe-se que o aumento da produção anual de milho é sempre de 20% em relação ao ano anterior.

35) A produção total de milho, em kg, no período de 2014 a 2017, foi de

- a) 1.056.400.
- b) 1.073.600.
- c) 1.167.100.
- d) 1.280.050.

36) A produção de milho, aproximadamente, em kg, no ano de 2020, será de

- a) 498.
- b) 569.
- c) 597.
- d) 653.

37) Para cercar uma região agrícola, o proprietário utilizou estacas de formato cilíndrico com 30.000 cm^3 de volume cada. Considerando-se que esse proprietário comprou uma tora de madeira com $7.500.000 \text{ cm}^3$ de volume para fabricar as estacas, sem nenhum desperdício, o total de estacas produzidas foi

- a) 100.
- b) 150.
- c) 200.
- d) 250.

38) Um dos mistérios da humanidade consiste em saber como as pirâmides, como as do Sol e da Lua, foram construídas por civilizações que não tinham o aporte tecnológico que há na atualidade. Para se construir, em argila, uma escultura com 15 m de altura em formato de pirâmide maciça de base quadrada com 10 m de lado, o volume do material usado foi de

- a) 650 m^3 .
- b) 550 m^3 .
- c) 500 m^3 .
- d) 400 m^3 .

39) Uma gleba pode ser definida como um terreno para cultivar. Em uma gleba retangular com dimensões de 350 m de comprimento por 200 m de largura, haverá o cultivo de macaxeira. Considerando-se que o hectare equivale a 10.000 m^2 e ainda que o rendimento médio desse cultivo é de 50 toneladas por hectare, a quantidade do produto cultivado nessa gleba será de

- a) 250 toneladas.
- b) 350 toneladas.
- c) 400 toneladas.
- d) 500 toneladas.

40) Após uma disputa de terras, um grande agricultor adquiriu o direito de dispor de um terreno retangular para fazer seu cultivo. Supondo-se que ele poderá demarcar o terreno da forma que desejar, utilizando, no total, 4000 m de perímetro, as dimensões, comprimento e largura, que ele deverá demarcar para obter área máxima, respectivamente, são

- a) 1500 m e 500 m.
- b) 1300 m e 700 m.
- c) 1200 m e 800 m.
- d) 1000 m e 1000 m.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

A partir dos seus conhecimentos prévios sobre a temática abordada nos textos desta prova, escreva um **artigo de opinião**, posicionando-se sobre a seguinte questão: **os indígenas brasileiros têm motivos para comemorar o Dia Nacional do Índio?** Assine sua produção com o pseudônimo de **Poti-Açu Tibiriçá**.



ORIENTAÇÕES E CRITÉRIOS DE CORREÇÃO

Ao escrever seu texto, use caneta esferográfica preta, escreva com letra legível e identifique-se apenas no local indicado. Você poderá utilizar informações presentes na prova, sem, contudo, se limitar a copiar integralmente trechos desta avaliação. Além disso, não faça desenhos e/ou marcas na Folha de Resposta da questão discursiva.

Você será penalizado em até 10 (dez) pontos se, em sua produção textual, desrespeitar os direitos humanos. Sua produção só será corrigida se tiver mais de 08 (oito) linhas autorais.

Lembre-se de que seu texto será avaliado, levando-se em consideração os seguintes critérios:

- a) produção do gênero textual proposto no comando da questão;
b) presença de marcas características do gênero textual solicitado;
c) uso da variedade linguística adequada ao gênero textual solicitado e à situação de comunicação;
d) uso adequado de elementos coesivos;
e) coerência entre o ponto de vista defendido e os argumentos apresentados;
f) consistência argumentativa.

RASCUNHO

[illegible]

Boa Prova!!

